


INVESTIGANDO O USO DE RECURSOS DE ENGAJAMENTO EM MODELOS DE TEXTOS-RESPOSTA ELABORADOS PARA A PROVA DE ESCRITA INTEGRADA DO TOEFL iBT

INVESTIGATING THE USE OF ENGAGEMENT RESOURCES IN TEXT-RESPONSE MODELS PREPARED FOR THE TOEFL iBT INTEGRATED WRITING TEST

Thiago Felinto Oliveira de Queiroz  <https://orcid.org/0000-0003-2418-5655>
Programa Pós-Graduação em Linguística
Universidade Federal da Paraíba
thiagofelinto451@gmail.com

Anderson Alves de Souza  <https://orcid.org/0000-0001-6552-0558>
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
Universidade Federal da Paraíba
andersondesouza@netscape.net

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10530633>

Recebido em 09 de maio de 2023

Aceito em 27 de agosto de 2023

Resumo: Milhares de instituições ao redor do mundo utilizam o exame do TOEFL iBT como comprovação de fluência no idioma. Por conta disso, existem vários materiais que visam ao preparo de estudantes para esse exame. O objetivo desta pesquisa é investigar o uso de recursos de engajamento em 8 modelos de textos-resposta das atividades de escrita integrada (*integrated task*) nos textos do tipo Adição de Informação coletados do livro *Longman Preparation Course for the TOEFL Test: iBT, Second Edition* (Phillips, 2013). Para isso, utiliza-se a Teoria da Avaliatividade (Martin;White, 2005), com foco no Sistema de Engajamento, como referencial teórico desta pesquisa. A análise revelou que cada um dos três tipos de parágrafos propostos por Phillips (Tópico Frasal, Texto Escrito e Texto Oral) possuem diferentes realizações léxico-gramaticais dos recursos de engajamento. O parágrafo sobre o tópico frasal faz maior uso de recursos de Reconhecimento. O parágrafo sobre o texto escrito é marcado pelo uso majoritário dos recursos Reconhecimento, Distanciamento e Endosso. Já o parágrafo sobre o texto oral utiliza majoritariamente o recurso Reconhecimento. Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir com as demais investigações acerca da Teoria da Avaliatividade, da escrita acadêmica e de exames.

Palavras-chave: Toefl iBT; escrita integrada; Sistema de Engajamento. Teoria da Avaliatividade.

Abstract: Thousands of institutions use the TOEFL iBT exam as proof of language fluency. Because of this, several materials aim to prepare students for this exam. This research investigates the use of engagement resources in 8 text-response models of writing integrated tasks in texts of the type Addition of Information collected from the book *Longman Preparation Course for the TOEFL Test: iBT, Second Edition* (Phillips, 2013). For this, the Appraisal Theory (Martin;White, 2005) is used, focusing on the Engagement System, as the theoretical framework of this research. The analysis revealed that each of the three types of paragraphs proposed by Phillips (Topic Statement, Supporting Paragraph on Reading Passages and Supporting Paragraph on Listening Passages) have different lexico-grammatical realizations of engagement resources. The paragraph on the topic sentence makes greater use of Acknowledgement resources. The supporting paragraph on reading passages is marked by the majority use of the Acknowledgement, Distance and Endorsement resources. The supporting paragraph on reading passages largely uses the Acknowledgement resource. This research might contribute to other investigations about the Theory of Appraisal, academic writing and exams.

Keywords: Toefl iBT; integrated task; Engagement System; Appraisal Theory.

1. Introdução

A língua inglesa é amplamente reconhecida como o código linguístico mais influente no mundo, especialmente nas áreas de ciência, educação e tecnologia (Crystal, 1997). Conseqüentemente, o idioma exerce uma função hegemônica em muitas instituições de ensino superior de todo o mundo, sendo o idioma escolhido para diversos tipos de publicação e transmissão de conhecimento, sendo esse um dos fatores definidores quanto ao alcance mundial de uma determinada publicação. Rajagopalan (2015) explica que o inglês é utilizado em aproximadamente 80% da produção científica mundial. Diante disso, há uma demanda bastante representativa por produções acadêmicas nesse idioma.

Dessa forma, diversos países, como o Brasil, por exemplo, foram obrigados incorporar o ensino do inglês em seu sistema educacional, consolidando assim o domínio do inglês no cenário global. A sólida presença da língua inglesa em contextos de publicação acadêmica também alavancou fortemente o ensino e aprendizagem das habilidades de leitura e escrita acadêmica nesse idioma, produzindo dessa forma uma demanda crescente por sua proficiência e obrigando milhões de alunos do mundo todo a prestar exames que comprovem sua competência.

Um dos exames mais utilizados no mundo como parte do critério de seleção para o ingresso dos estudantes nas universidades estrangeiras é o *Test of English as a Foreign Language (TOEFL iBT)*, de propriedade da empresa estadunidense ETS (*Educational Testing Service*). Segundo o site da ETS, "a pontuação do TOEFL é aceita em mais de 11 mil universidades e outras instituições em mais de 150 países, incluindo Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Reino Unido, Estados Unidos e em países da Europa e Ásia" (ETS, 2020).

Dentre as quatro habilidades examinadas pelo teste do *TOEFL iBT*, a produção escrita, foco da presente pesquisa, destaca-se devido a sua importância e demanda que refletem em seu uso real nos diversos contextos Acadêmicos (Cho; Frank; Jakub, 2013; Plakans; Gebril, 2013; Riazi, 2016; Alrefae, 2019; Plakans *Et Al.*, 2019; Homayounzadeh *et al.*, 2019). A prova de produção escrita deste exame é composta de dois tipos de atividade: a escrita independente (*independent task*), na qual o candidato deve discorrer sobre determinado tema com base em seu próprio conhecimento de mundo; e a escrita integrada (*integrated task*), em que se exige do candidato a produção de um texto que descreve a maneira como as informações de um texto oral (*listening passage*) se relacionam com as informações de um texto escrito (*reading passage*). Apesar das duas seções serem importantes, a presente pesquisa focaliza unicamente a atividade de escrita integrada.

Tamanho demanda pelo exame do TOEFL, conseqüentemente, produziu também um imenso campo de produção de material didático preparatório para auxiliar milhares de alunos/as a se preparar para realizar o exame, sendo o *Longman Preparation Course for the TOEFL Test: iBT*, produzido por Deborah Phillips (2013) um dos mais utilizados em todo o mundo.

O objetivo principal desta pesquisa, portanto, é investigar o uso de recursos de engajamento em modelos de textos-resposta das atividades de escrita integrada coletados do livro *Longman Preparation Course for the TOEFL Test: iBT, Second Edition* (Phillips, 2013). Para isso, será utilizada a Teoria da Avaliatividade (Martin;White, 2005), com foco no Sistema de Engajamento, como referencial teórico desta pesquisa. Além de ser um dos livros preparatórios mais utilizados no mundo todo, a escolha do *Longman Preparation Course* também se justifica por ter sido um dos

principais livros utilizados durante toda a vigência do Programa Inglês sem Fronteiras em várias instituições federais de ensino superior brasileiras.

No intuito de atingir esse objetivo geral, esta pesquisa é norteada por dois objetivos específicos: (i) identificar os principais recursos de engajamento utilizados nos textos do tipo Adição de Informação; e (ii) examinar as realizações léxico-gramaticais utilizadas nos referidos textos.

Nesse sentido, a importância da pesquisa se encontra na potencialidade do Sistema de Engajamento em evidenciar um painel dialógico inscrito nos recursos de engajamento de determinado texto, de maneira que se tornem perceptíveis as relações axiológicas desenvolvidas pelo seu autor, além do seu posicionamento em face às alternativas dialógicas registradas no texto. A compreensão desses aspectos espera poder oferecer a professores e alunos um entendimento mais completo acerca da natureza heteroglósica das produções textuais.

Após a introdução, este artigo é dividido em quatro seções (tópicos 2 a 5). Na seção 2, será descrita a atividade de escrita integrada (*Integrated Task*) do manual preparatório para Toefl-iBT de Deborah Phillips (2013), objeto de estudo desta pesquisa. Em seguida, são desenvolvidos o arcabouço teórico e a metodologia presentes neste estudo. O tópico 4 apresenta e discute os resultados da análise empreendida com os dados deste trabalho. Por fim, o tópico 5 discorre as considerações finais deste artigo, retomando a trajetória da pesquisa e suas principais contribuições para o ensino e o conhecimento científico,

2. Descrição da atividade de escrita integrada do exame do Toefl-iBT e das instruções presentes em Phillips (2013)

O objetivo desta seção é apresentar uma descrição sucinta acerca da atividade de escrita integrada (*integrated task*) presente no exame do *TOEFL iBT*, bem como descrever as instruções do *Longman Preparation Course for the TOEFL® Test: iBT, Second Edition* (Phillips, 2013) voltadas para a resolução desse tipo de atividade.

Na atividade de escrita integrada do exame, o aluno deve compreender os conteúdos presentes em um texto escrito (*reading passage*) e em um texto oral (*listening passage*). Esses textos estão relacionados por meio de um mesmo tema, que podem indicar três tipos de relação: Adição de Informação, Objeção e Contraste. No primeiro tipo, o texto oral acrescenta informações ao texto escrito com o intuito de complementar suas informações. No segundo tipo, o texto oral põe em dúvida as informações presentes no texto escrito, desafiando, portanto, suas afirmações. Já no terceiro tipo de relação, as informações presentes no texto oral contrastam com as do texto escrito, cabendo ao aluno compreender suas diferenças. Apesar de os três tipos de textos serem importantes, por questões de escopo e espaço, apenas o tipo Adição de Informação é investigado na presente pesquisa.

O tipo Adição de Informação é definido através da seguinte pergunta que orienta os alunos acerca da sua tarefa: Como a informação do texto oral adiciona informação ao texto escrito? (“*How does the information in the listening passage add to the information in the reading passage?*”).

Para auxiliar o estudante a realizar a atividade de escrita integrada, Phillips apresenta uma relação de oito habilidades que servirão para a resolução dessa tarefa, localizada dentro do capítulo sobre habilidades escritas. Entretanto, como as duas últimas habilidades se referem à revisão e à gramática, apenas as seis primeiras habilidades são aqui descritas.

A primeira habilidade intitulada “Anotar os Pontos Principais do Texto Escrito” (*Note The Main Points As You Read*) procura ensinar o aluno a identificar e anotar o tópico e os principais pontos do texto escrito. A segunda habilidade se chama “Anotar os Pontos Principais do Texto Oral” (*Note The Main Points As You Listen*). Ela trabalha com a mesma habilidade anterior, mas com aplicação voltada para o texto oral. Phillips orienta que o aluno prepare um conjunto de anotações compostos pelo tópico da passagem e os pontos principais.

A terceira habilidade é denominada “Planeje Antes de Escrever” (*Plan Before You Write*). Aqui se trabalha a atividade de ler a pergunta presente no exame e planejar sua resposta. Essa questão direciona o texto a ser escrito pelo aluno, pois estabelece qual é a relação entre os dois textos. Phillips então instrui o aluno a se voltar para as suas anotações e organizá-las de maneira correta. Dessa maneira, o estudante terá em mãos um esboço inicial das informações que ele deverá desenvolver no texto final. A quarta habilidade se chama “Escreva um Tópico Frasal” (*Write A Topic Statement*). O aluno deve escrever uma sentença inicial que evidencie a relação entre os dois textos tomando como base as anotações que ele fez anteriormente sobre cada texto.

A quinta habilidade é denominada “Escreva Parágrafos que Deem Suporte ao Texto Escrito” (*Write Supporting Paragraphs On Reading Passages*). Neste momento, o aluno deve escrever parágrafos curtos de forma a fornecer evidências que sustentem as informações contidas no texto escrito. A sexta habilidade, “Escreva Parágrafos que Deem Suporte ao Texto Oral” (*Write Supporting Paragraphs On Listening Passages*), assemelha-se à mesma instrução da habilidade anterior, dessa vez destinada ao texto oral.

3. Referencial Teórico e Metodologia

O objetivo principal deste tópico é apresentar o arcabouço teórico e o método utilizados nesta pesquisa. A extensão da seção destinada a exposição do referencial teórico se dá pela teoria ser pouco conhecida no Brasil, com a maior parte dos materiais sobre o assunto apenas em língua inglesa. Assim, este artigo busca também promover o acesso à teoria.

3.1. Arcabouço teórico

A Teoria da Avaliatividade de J. R. Martin e P. R. R. White é uma abordagem que utiliza o paradigma da Linguística Sistêmico-Funcional (uma perspectiva linguística funcionalista que concebe a gramática como um sistema) para investigar, descrever e classificar os diferentes mecanismos linguísticos de acordo com a maneira como eles revelam a avaliação do autor quanto a diversos posicionamentos dialógicos encontrados em seu texto. Em seu escopo, os autores dividem a teoria em três sistemas: Atitude, Gradação e Engajamento. Apenas a última será de interesse desta pesquisa.

A concepção de Engajamento presente na Teoria da Avaliatividade de Martin e White se encaixa como refinamento da metafunção ideacional do quadro maior da Teoria Sistêmico-Funcional de Halliday e Matthiessen (2004). Essa metafunção abarca o uso da linguagem cujo propósito é relativo a descrição de nossas experiências no mundo material, por meio de ações) e psicológico (mediante percepções etc.). A Teoria da Avaliatividade é também fundamentada na perspectiva dialógica de Bakhtin. Essa perspectiva pode ser representada pelo seguinte trecho de sua autoria:

Todo discurso está voltado para uma *resposta* e não pode evitar a *influência profunda do discurso responsivo antecipável*. O discurso falado vivo está voltado de modo imediato e grosseiro para a futura palavra-resposta: provoca a resposta, antecipa-a e constrói-se voltado para ela. Formando-se num clima do já dito, o discurso é ao mesmo tempo determinado pelo ainda não dito, mas que pode ser forçado e antecipado pelo discurso responsivo (Bakhtin, 2015, p. 52-53, grifo do autor).

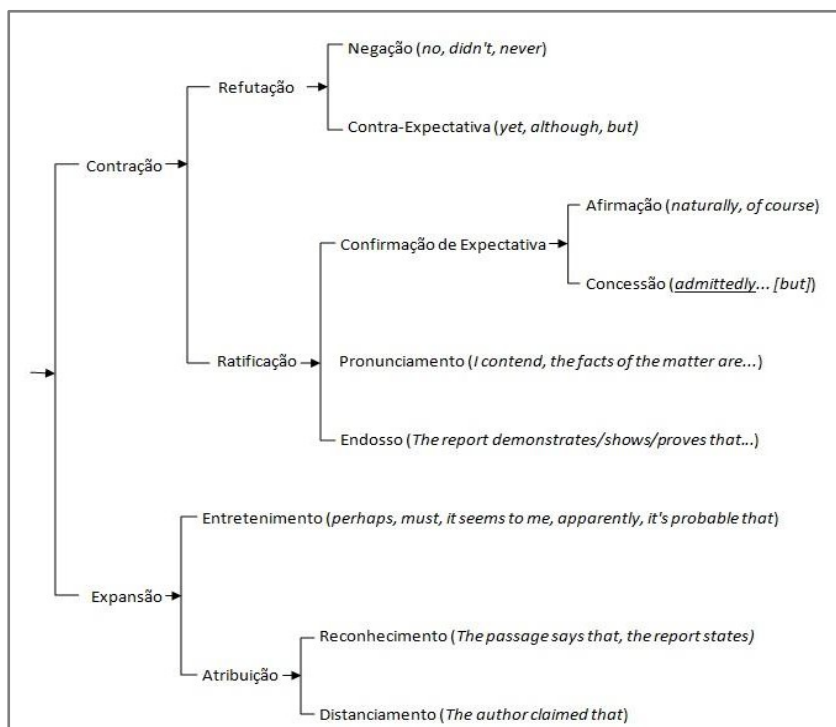
Com base no referencial de Bakhtin e do seu círculo, os autores Martin e White (2005, p. 92) afirmam que “toda comunicação verbal, seja falada ou escrita, sempre revela influência, faz referência, ou se remete de alguma maneira, àquilo que foi dito/escrito anteriormente, e simultaneamente antecipa as respostas dos reais, potenciais ou imaginados leitores/ouvintes” (tradução nossa).

Assim, a teoria propõe um modelo sistemático com determinados recursos retóricos que demonstram o posicionamento do autor. Seu objetivo é perceber como os posicionamentos são codificados linguisticamente no texto, considerando principalmente significados em contexto e efeitos retóricos, em vez de simplesmente examinar formas gramaticais. Segundo esse sistema, os recursos heteroglóssicos presentes em um texto podem ser realizados de duas formas distintas:

- **Expansão:** a enunciação denota um posicionamento solidário do autor, validando posições ou vozes alternativas.
- **Contração:** a enunciação não valida outros posicionamentos; pelo contrário, atua de maneira a desafiar, evitar ou restringir seu escopo.

De acordo com a teoria proposta pelos autores, o Sistema de Engajamento se organiza no esquema exposto na Figura 1:

Figura 1 – O Sistema de Engajamento



Fonte: Adaptado de Martin;White (2005, p. 134).

Pode-se perceber que a teoria possui uma ampla gama de categorizações que requerem mais explicações. Os próximos parágrafos dessa seção 3.1 serão dedicados a explicação e exemplificação da teoria com excertos retirados também do próprio livro de Martin e White (2005), já que, como pode ser visto na seção de análise, os textos de Deborah Phillips (2013) presentes nessa pesquisa não comportam todas as categorias exibidas na Figura 1.

Como observado, o sistema se divide em duas grandes categorias: Expansão e Contração. Dentro da categoria Expansão, encontram-se duas subcategorias. A primeira subcategoria, Entretenimento, refere-se aos recursos em que "a voz autoral indica que sua posição é apenas uma dentre várias outras e que, portanto, em maior ou menor grau, abre um espaço dialógico para essas possibilidades. A voz autoral, então, entretém estas alternativas dialógicas" (Martin;White, 2005, p. 104, tradução nossa).

A realização linguística desse recurso pode ser construída por termos como "maybe", "probable", "it's possible that", "I'm convinced that", "the research suggests", entre outros. O extrato 1 (E1) exemplifica esse recurso através do verbo modal "can".

[E1] The listening passage describes a special subset of polysemic words. This special subset is words whose meanings are not just different; the meanings are opposite. Three examples of this subset of polysemic words are provided. "Bolt" and "fast" **can** each have meanings of "cannot move" or "move quickly," and "sanction" **can** mean either "permit" or "not permit" (Phillips, 2013, p. 655).

A segunda subcategoria, denominada Atribuição, focaliza as formulações que "desassocia as proposições da voz interna autoral do texto ao atribuí-la a uma fonte externa" (Martin;White, 2005, p. 111, tradução nossa). Dentro dessa subcategoria, são expostas duas subdivisões que são denominadas Reconhecimento e Distanciamento.

Tanto a categoria Reconhecimento quanto Distanciamento fazem uso de uma voz externa para construir suas declarações, sendo isso a base do discurso indireto (*reporting speech*). Contudo, enquanto o Reconhecimento não traz uma clara indicação da posição do autor quanto à asserção trazida pela voz externa, a partir de verbos como "say", "believe", "think", o Distanciamento mostra um claro afastamento do autor em relação a essa voz, utilizando principalmente o verbo "claim" (alegar). O extrato 2 provê um exemplo em que podem ser identificadas as duas ocorrências.

[E2] His attack came as the Aboriginal women involved in the case **demande**d [reconhecimento] a female minister examine the religious beliefs they **claim** [distanciamento] are inherent in their fight against a bridge to the island near Goolwa in South Australia (Martin;White, 2005, p. 113).

O uso desses recursos dialógicos é especialmente recorrente em textos que buscam promover algum grau de imparcialidade, atribuindo toda espécie de subjetividade a uma voz externa, incluindo a responsabilidade da acurácia de determinada informação.

No que tange à categoria Contração, nota-se que a Figura 1 propõe uma divisão em duas possibilidades: Refutação e Ratificação. Enquanto o conceito de Refutação se refere às declarações em que "as alternativas dialógicas são diretamente rejeitadas ou suplantadas, ou são representadas como não aplicáveis", o termo Ratificação trabalha com as proposições em que "por meio de uma interpolação autoral, ênfase ou intervenção, as alternativas dialógicas são confrontadas, desafiadas, sobrepujadas ou mesmo excluídas" (Martin;White, 2005, p. 117-118, tradução nossa).

Por sua vez, a primeira subdivisão da categoria Refutação é denominada Negação. Nesta categoria há uma direta negação a alguma asserção advinda de uma voz externa. Isto se torna dialógico pelo fato de toda negativa necessariamente carregar em si uma afirmação, sendo essa afirmação rejeitada pelo autor (Martin;White, 2005, p. 118). Tal fenômeno pode ser observado no extrato 3.

[E3] The listening passage describes a special subset of polysemic words. This special subset is words whose meanings **are not** just different; the meanings are opposite (Phillips, 2013, p. 655).

Já na subcategoria Contra-Expectativa, o autor inclui formulações que substituem ou suplantam outras declarações que seriam esperadas nesse momento. No extrato 4, percebe-se que o autor representa a possibilidade dos personagens "continuarem a ser melhores amigos" como algo não esperado tendo em vista o divórcio, utilizando para isso a locução "*even though*".

[E4] **Even though** we are getting divorced, Bruce and I are still best friends (Martin;White, 2005, p. 117).

O autor, portanto, constrói um discurso que é contrário a expectativa imaginada por ele. É comum esse tipo de recurso ocorrer juntamente ao recurso Negação, já que ele envolve a rejeição de uma alternativa dialógica.

Com relação à Ratificação, os autores dividem essa categoria em três subcategorias: Confirmação de Expectativa, Pronunciamento e Endosso. A primeira subcategoria se resume ao uso de "formulações que de maneira evidente representam o autor como estando de acordo, ou tendo o mesmo conhecimento, em relação ao público imaginado por ele" (Martin;White, 2005, p. 122, tradução nossa). Essa subcategoria possui também a sua própria divisão. Por um lado, os autores propõem o termo Afirmação, em que o autor utiliza termos que representam uma afirmação como óbvia ou de fácil aceitação por parte do público. Por outro lado, o recurso Concessão é caracterizado por indicar a aceitação a alguma alternativa dialógica de uma voz externa. O extrato 5 traz um exemplo de Afirmação e o extrato 6 expõe uma amostra de Concessão.

[E5] **Naturally**, we understand the state of anger and frustration from which Arabs and Muslims suffer as a result of their feelings of the absence of justice, or of injustice being levied against them (Martin;White, 2005, p. 122).

[E6] **While it is true that** the kinds of emotions and the facial expressions used to show emotions are similar in different cultures, as the reading passage states, it is also true that the triggers or emotions and the situations where emotions are used differ from culture to culture, as the listening passage states (Phillips, 2013, p. 266).

A categoria Pronunciamento, por sua vez, se refere às ocorrências em que o autor utiliza formulações que envolvem uma ênfase autoral ou intervenção autoral explícita ou implícita. Um exemplo de Pronunciamento pode ser visto no extrato 7.

[E7] Based on the information in the two passages, **the conclusion has to be drawn that** some aspects of emotions are intrinsic, while other aspects of emotion are acquired (Phillips, 2013, p. 266).

Por fim, a categoria Endosso trabalha com "formulações que se baseiam em vozes externas e que são construídas pela voz autoral como corretas, válidas, inegáveis ou totalmente justificáveis" (Martin;White, 2005, p. 126, tradução nossa). Quanto à questão dialógica, sua presença no pano de fundo heteroglóssico se dá ao excluir outras alternativas através da defesa de uma alternativa em particular. O extrato 8 provê um exemplo de realização da categoria Endosso.

[E8] As a result, meteorologists **have been able to find out** what weather was like in the past by using proxies, which are pieces of information from other fields (Phillips, 2013, p. 263).

Ou seja, no extrato 8, o autor utiliza uma fonte externa com a qual ele compartilha o mesmo posicionamento para basear sua informação e conferir autoridade a ele, sem demonstrar parcialidade. Dessa forma, o leitor é convidado a se alinhar ao autor e à fonte reportada como detentora de autoridade.

3.2 Método

Esta pesquisa foi produzida através de uma perspectiva com enfoque quantitativo das realizações léxico-gramaticais dos fenômenos investigados. Quanto ao objetivo da pesquisa, trata-se de um estudo descritivo, por se propor a apresentar os elementos característicos do tipo de texto Adição de Informação conforme as instruções do manual. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, por investigar um material que ainda não havia recebido um “tratamento analítico” utilizando o referencial deste artigo (Gil, 2008). Quanto ao seu percurso metodológico, é possível dividi-lo em três etapas: Coleta, Categorização e Análise.

Na etapa da coleta, foram reunidos todos os 8 textos-resposta presentes em Phillips (2013). Após a coleta, os recursos de engajamento presentes em todos os textos foram classificados e contabilizados com relação a sua quantidade individual, total e média aritmética de ocorrência. A notação utilizada nesta etapa de categorização utilizou o seguinte modelo:

(1) The reading passage **discusses** [*expansão: atribuição: reconhecimento*] a testing program instituted by Hamilton School District.

O modelo utiliza quatro marcadores tipográficos para categorizar os recursos de engajamento. O primeiro marcador é o “(1)”, que indica a numeração do item em relação ao texto integral. O recurso de engajamento precedido por esse marcador é referido como “Item 1” da amostra. O segundo marcador é o sublinhado, conforme aparece em “The reading passage”. Esse marcador indica a fonte do item. O terceiro marcador é o negrito, tal qual aparece em “**discusses**”. Esse marcador identifica diretamente o recurso de engajamento. Já o quarto marcador “[*expansão: atribuição: reconhecimento*]” apresenta a categorização do item que o precede. Ou seja, o recurso “discusses” é categorizado como Reconhecimento, que pertence à categoria Atribuição e que, por sua vez, está localizado dentro da categoria Expansão.

4. Apresentação e discussão dos resultados da análise

Como mencionado anteriormente, os textos do tipo Adição de Informação são caracterizados por uma relação de acréscimo de conhecimentos de um texto oral sobre um texto escrito com o objetivo de responder a seguinte pergunta: “*How does the information in the listening passage adds to the information in the reading passage?*”. A partir desse objetivo, Phillips elabora 8 textos-resposta que visam preencher os requisitos desse tipo de atividade. O Quadro 1 apresenta um perfil quantitativo acerca do uso de recursos léxico-gramaticais de engajamento nos textos investigados.

Quadro 1 – Ocorrências de recursos de engajamento em textos de Adição de Informação

Texto	Expansão			Contração				
	Atribuição		Entret	Refutação		Ratificação		
	Recon	Distan		Neg.	Con-Ex.	Conc.	Pronun.	Endos.
1	6						1	4
2	4			1				
3	5							
4	7			1	1			
5	7				2			
6	4		2				1	4
7	7			2	2			
8	6		3		1		1	
Total	46		5	4	6		3	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível notar um número reduzido de diferentes categorias de recursos ocorrendo em um mesmo texto. A média nesse tipo de texto é de 2,75 ocorrências de diferentes recursos engajamento, o que aponta para um tipo de texto mais simples em termos de complexidade de relações dialógicas.

Pode-se perceber também a predominância de recursos ligados ao discurso indireto (*reported speech*). Dos três tipos de recurso do sistema de engajamento (Reconhecimento, Distanciamento e Endosso), observa-se a predominância total do recurso Reconhecimento (46 ocorrências) e Endosso (8 ocorrências). Tal predomínio demonstra uma coerência genérica pelo fato desse gênero textual se tratar de uma exposição das informações e das relações entre elas em dois textos (um escrito e um oral).

Apesar de já ser possível obter uma série de informações com esse olhar geral, somente a análise textual pode nos garantir respostas mais reveladoras sobre o uso dos recursos léxico-gramaticais de engajamento em textos de Adição de Informação. As próximas subseções, portanto, discutem as ocorrências de recursos de engajamento nas três seções dos texto-resposta: Tópico Frasal, parágrafo sobre o texto escrito e parágrafo sobre o texto oral.

4.1 Parágrafo de tópico frasal nos textos de Adição de Informação

Os Tópicos Frasais presentes nos 8 textos-resposta do tipo Adição de Informação coletados para esta pesquisa possuem fortes semelhanças e seguem praticamente o mesmo padrão de organização e conteúdo informacional, sofrendo apenas pequenas variações em termos de realização léxico-gramatical. Por exemplo, a expressão inicial utilizada para situar o texto escrito como uma das fontes de informação utilizadas no texto-resposta é sempre realizado pelo sintagma “*In this set of materials*” seguido de um verbo de citação (*reporting verb*) tais como *describe*, *discuss*, *define* e *provide*, que são utilizados para introduzir o assunto abordado no texto escrito, cujo conteúdo é registrado logo em seguida.

Os exemplos a seguir ilustram o padrão de realização da referência inicial ao texto escrito (*Reading Passage*) e ao Texto Oral (*Listening Passage*) presentes nos parágrafos dos Tópicos Frasais analisados. Os exemplos estão organizados em ordem crescente, com a identificação dos textos-resposta dos quais esses exemplos foram retirados.

(01) [T1-AI] [In this set of materials, the reading passage discusses a technique used by meteorologists], and [the listening passage adds to this by providing an example of the technique from the 17th century].

(02) [T3-AI] [In this set of materials, the reading passage describes a type of learning], and [the listening passage provides an extended example of this type of learning].

(03) [T4-AI] [In this set of material, the reading passage describes a certain category of words], and [the listening passage adds to this information by describing a special subset of words in this category].

De modo semelhante, a análise revelou que a referência ao texto oral é quase sempre expressa no texto-resposta por meio do sintagma “*the listening passage*” precedida pela conjunção aditiva “*and*” (que estabelece o elo de ligação com o conteúdo anterior referente ao texto escrito) e sucedida por um verbo de citação tais como *add to*, *explain*, *support* e *provide*, que introduzem o assunto abordado no texto oral.

Voltando a atenção para a análise dos recursos de engajamento utilizados no parágrafo do tópico frasal dos textos de Adição de Informação investigados, a pesquisa revelou que a grande maioria dos verbos de citação utilizados, tanto no trecho pertinente ao texto escrito quanto ao texto oral, pertencem à categoria de Reconhecimento. Os verbos mais utilizados em cada trecho e a quantidade de sua ocorrência são: Texto Escrito: *describe* (5), *discuss* (2), *define* (1) e *provide* (1); Texto Oral: *provide* (5), *add to* (4), *explain* (3) e *describe* (1).

Para uma melhor compreensão a respeito dos resultados obtidos, analisamos alguns dos Tópicos Frasais em textos do tipo Adição de Informação recolhidos por essa pesquisa. O exemplo (04) trata de como o texto oral, que fala sobre o dano causado por determinados tipos de ondas, adiciona informações ao texto escrito, o qual trata dos diferentes tipos de ondas que ocorrem durante um terremoto.

(04) [T2-AI] In this set of materials, (1) the reading passage describes [expansão: atribuição: reconhecimento] the different types of waves that occur during earthquakes, and (2) the listening passage explains [expansão: atribuição: reconhecimento] how much damage each of these types of waves causes.

O primeiro verbo de citação é realizado através do verbo “*describe*”, que denota uma atribuição em que o autor estabelece um alinhamento neutro quanto ao assunto do texto escrito (os diferentes tipos de ondas que ocorrem durante um terremoto). O termo “*describe*” ocorre 5 vezes nos 8 textos-resposta do tipo Adição de Informação. Já o segundo verbo de citação é realizado por um verbo da mesma natureza atributiva do anterior, evidente no item 2 (“*explains*”). Com isso, o autor também se alinha de forma neutra quanto à questão de quanto dano cada tipo de onda causa.

O exemplo (05), a seguir, trata de como o texto oral, que fala sobre um exemplo de uma técnica (do campo das artes) do século XVII, adiciona informações ao texto escrito, a respeito de uma técnica utilizada por meteorologistas.

(05) [T1-AI] In this set of materials, (1) the reading passage discusses [expansão: atribuição: reconhecimento] a technique used by meteorologists, and (2) the listening passage adds to [expansão: atribuição: reconhecimento] this (3) **by providing an example of** [expansão: atribuição: reconhecimento] the technique from the 17th century.

O termo “*discusses*” também é categorizado como Reconhecimento. No entanto, ele é realizado através do léxico “*discusses*”, que ocorre 2 vezes nos 8 textos-resposta do tipo Adição de Informação. Já o segundo verbo de citação é realizado através da locução “*adds to this by providing an example of*”, em que o item 2 (“*adds to*”) e o item 3 (“*by providing an example of*”) também fazem parte da categoria Reconhecimento. Essa locução possui a mesma função do anterior, atribuindo uma informação ao texto oral de maneira que o autor se coloca de forma neutra quanto ao seu alinhamento.

Assim, no que tange às realizações léxico-gramaticais desse tipo de texto, é possível constatar o resgate comum do *reporting verb* “*adds to*”. Outros verbos também pertencentes à categoria Reconhecimento costumam ser utilizados nos Parágrafos de Tópico Frasal, como “*supports*”, “*explains*” e a locução “*provides an example of*”.

4.2 Parágrafo sobre o texto escrito nos textos de Adição de Informação

Como explicado anteriormente, em seu parágrafo sobre o texto escrito, o estudante deve apenas reportar as informações obtidas a partir da leitura do texto escrito. Portanto, nesse parágrafo, o estudante não deve ainda demonstrar a relação entre o texto escrito e o texto oral. É possível, no entanto, perceber algumas tendências no que diz respeito aos usos dos recursos léxico-gramaticais de engajamento. Dos 8 textos-resposta, 3 deles possuem três ocorrências de recursos de engajamento, 3 possuem duas ocorrências e 2 possuem uma ocorrência. Como esperado, a maior parte das ocorrências de recursos de engajamento fazem parte da categoria Reconhecimento.

O exemplo (06) expõe as informações do texto escrito, a respeito do conceito de consequências não intencionais, que fala sobre os efeitos inesperados após uma decisão.

(06) [T5-AI] ⁽¹⁾ The reading passage discusses [*expansão: atribuição: reconhecimento*] the concept of unintended consequences, which is about the effects that are unexpected after a decision. A brief example ⁽²⁾ **is given** [*expansão: atribuição: reconhecimento*] in which a parking ban is instituted on Main Street. There are positive unintended consequences when some people get more exercise walking, and there are negative unintended consequences when some people stop shopping in stores on Main Street.

Assim, nesse tipo de parágrafo, verificou-se a recorrência dos termos “discusses”, “describes” e “provides an example” para introduzir as informações trazidas pelo texto escrito relatadas nesse parágrafo.

4.3 Parágrafo sobre o texto oral nos textos de Adição de Informação

Neste parágrafo, o aluno deve não apenas expor as informações do texto oral, mas também relacioná-las às informações do texto escrito. A análise revelou que a média de usos de recursos de engajamento nesse parágrafo em textos do tipo Adição de Informação é de 3,875. Essa média maior, quando comparada ao parágrafo anterior (sobre o texto escrito), indica um parágrafo com maior complexidade dialógica. Dos 8 textos-resposta, 3 deles possuem cinco ocorrências de recursos de engajamento, 1 deles possui uma ocorrência, 1 possui duas ocorrências, 1 possui três ocorrências, 1 possui quatro ocorrências e 1 possui seis ocorrências de recursos de engajamento.

Ainda é possível afirmar o predomínio das ocorrências de recursos de engajamento da categoria Reconhecimento. Esse recurso está presente em todos os parágrafos sobre o texto oral desse tipo de texto coletados em Phillips (2013). Em três textos, ele aparece como recurso com maior número de ocorrências. Deve-se, no entanto, apontar o número considerável de ocorrências de recursos como Contra-Expectativa, que ocorre em 4 dos 8 parágrafos sobre o texto oral em textos Adição de Informação. Isso demonstra que o autor nesse tipo de texto evoca expectativas de um leitor ideal e dialoga com elas, ainda que de maneira a rejeitá-las. Novamente, para discutir os efeitos desses recursos no parágrafo sobre o texto oral, será necessário utilizar um dos exemplos coletados no manual de Phillips.

O exemplo (07) expõe as informações que o texto oral adiciona às informações do parágrafo anterior. As informações do texto oral dizem respeito à explicação sobre o significado do termo *Catch-22*.

(07) [T7-AI] ⁽¹⁾ The listening passage adds to [*expansão: atribuição: reconhecimento*] this information ⁽²⁾ **by explaining** [*expansão: atribuição: reconhecimento*] the significance of the unusual title, *Catch-22*. ⁽³⁾ **According to the listening passage** [*expansão: atribuição: reconhecimento*], the title refers to a situation with no good choice, and the phrase “catch-22” is now a part of American culture. The number 22 in the title ⁽⁴⁾ **actually** [*contração: refutação: contra-expectativa*] had ⁽⁵⁾ **no** [*contração: refutação: negação*] specific significance to the author; any number could have been used in the title.

O exemplo (07) possui justamente 5 itens de ocorrência, sendo bastante representativo desse parágrafo nesse tipo de texto. O item 1 (“*adds to*”) reflete uma recorrência dos recursos iniciais dos parágrafos sobre o texto oral, que é o uso do termo “*The listening passage*” para se referir à fonte de informações do texto oral, mais um verbo de citação. Assim, o discurso indireto é construído da mesma forma que o segundo verbo de citação deste texto-resposta. A estrutura é realizada a partir do item 1 (“*adds to*”) e do item 2 (“*by explaining*”). Esse fenômeno de repetição dos itens acontece integralmente em 2 dos 8 textos-resposta, mas também foi constatado de forma parcial nos restantes.

Os dois primeiros itens, como também acontece no parágrafo anterior, expressam um dado proveniente do texto oral, sem que o autor assuma a responsabilidade por ele. Isso aponta para o fato de que, mesmo sem utilizar necessariamente os mesmos itens lexicais, o autor utiliza os recursos de engajamento iniciais deste parágrafo, preservando a relação que já foi estabelecida no tópico frasal.

O item 3 (“*According to*”) segue na mesma ideia dos itens anteriores. Em vez de tomar a responsabilidade para si quanto à informação de que o título se refere a uma situação em que não há uma boa escolha possível, cujo termo agora faz parte da cultura estadunidense, o autor atribui essa declaração ao texto oral, demonstrando neutralidade em seu alinhamento a respeito dessa informação.

Já o item 4 (“*actually*”) e o item 5 (“*no*”) quebram o padrão de neutralidade que vinha sendo desenvolvido pelo autor. Quanto à responsabilidade a respeito das informações expostas em seguida, ainda que não haja o uso de um recurso de discurso indireto, é factível pensar que elas dão sequência às condições de realização (relato de informações) da oração anterior. Contudo, os itens em questão são responsáveis por evocar uma expectativa antecipada pelo autor para, em seguida, negá-la.

O item 4 (“*actually*”), categorizado como Contra-Expectativa, é um termo acessório nessa oração. Ele não é necessário na construção da frase. Mas o seu uso revela que o autor antevê que seu leitor ideal espera alguma espécie de significação quanto ao número 22, ao menos para o escritor do livro. Ele, portanto, extrapola a simples exposição de dados e passa a dialogar com um leitor ideal, utilizando termos que talvez estejam presentes no texto oral, mas que ele (sem ter a obrigação de fazê-lo) toma para si e expressa uma quebra de expectativas.

Em seguida, o item 5 (“*no*”), que funciona como uma Negação, complementa a quebra de expectativa gerada pelo item anterior ao negar a possibilidade de que haja algum significado particular no numeral 22 na expressão *Catch-22*. Ambos os itens levantam a mesma expectativa, mas poderiam ser utilizados independentemente. A co-ocorrência é apontada por Martin e White (2005, pg. 120) como algo comum já que ambos fazem parte da subcategoria Refutação. O autor, portanto, utiliza um recurso de contração dialógica para afastar alguma crença a respeito da informação fornecida.

Nesse tipo de parágrafo, percebe-se uma gama mais elevada de diferentes tipos de recursos de engajamento. Contudo, não se verificou o esforço do autor em conduzir o leitor a determinado alinhamento, mas unicamente alguns recursos de Negação com o objetivo de refutar determinadas expectativas levantadas pelo leitor ideal.

O conjunto de dados coletados acerca do tipo de texto Adição de Informação aponta que o modelo intentado por Phillips para escrita desse texto é marcado por uma posição predominantemente neutra do autor acerca das informações provenientes do texto escrito e do texto oral. Assim, ao se propor a produzir esse tipo de texto, o candidato da prova de proficiência deve construir um autor neutro quanto aos posicionamentos dialógicos evidenciados pelas informações relatadas por ele.

Tal construção pode ser materializada pelo conjunto de recursos de engajamento elencados para cada parte do texto. Em sua totalidade, o recurso com maior número de ocorrências foi o Reconhecimento, caracterizado justamente por não trazer uma clara indicação da posição do autor quanto à asserção trazida pela voz externa, sendo marcado por expressões como “*adds to*”, “*discusses*”, “*describes*”, entre outros. Para o professor de Língua Inglesa e para o aluno candidato ao exame do Toefl, o Sistema de Engajamento de Martin e White pode ser utilizado para preencher uma lacuna normalmente presente na instrução e no aprendizado da escrita em inglês: a consideração dos efeitos retóricos em termos de alinhamento produzidos pelo uso de determinadas expressões, como locuções verbais e advérbios. A presença dessa teoria em sala de aula é útil para fornecer ao aluno a percepção da diferença entre o uso, por exemplo, da expressão “*describes*” e “*shows*”. O aluno estará ciente de que, enquanto a primeira mobiliza uma percepção neutra e incerta do posicionamento do autor, a segunda apresenta com autoria bem mais alinhada à voz externa recuperada no texto, admitindo que essa voz externa “*demonstra*” determinada asserção.

5. Considerações finais

Esta pesquisa se propôs a investigar as realizações léxico-gramaticais dos recursos de engajamento em textos-resposta das atividades de escrita integrada presentes em Phillips (2013). O Sistema de Engajamento presente na Teoria da Avaliatividade de Martin e White (2005) forneceu um modelo sistemático capaz de identificar a categorização das realizações léxico-gramaticais dialógicas dos textos coletados.

Assim, neste estudo, atendeu-se ao primeiro objetivo específico ao identificar os principais recursos de engajamento utilizados nos textos de Adição de Informação. Percebeu-se a predominância de recursos ligados ao discurso indireto (*reported speech*). Dos três tipos de recurso do sistema de engajamento que introduzem o discurso (Reconhecimento, Distanciamento e Endosso), observa-se a predominância total do recurso Reconhecimento (46 ocorrências) e Endosso (8 ocorrências).

Além disso, atendeu-se ao segundo objetivo específico do estudo por meio do exame dos recursos de engajamento em seu ambiente de uso: o texto. A apresentação e a análise de dados se deram de forma conjunta para que os efeitos retóricos da presença de determinados recursos de engajamento fossem compreendidos no momento da sua percepção. Em outras palavras, à medida que os dados eram apresentados, fez-se a análise dos seus efeitos retóricos.

As limitações deste estudo residem (1) no fato da análise ter se dado em apenas um material didático, que foi o texto de Phillips; (2) na investigação apenas no tipo de texto Adição de Informação, excluindo os tipos de texto Objeção e Contraste; (3) na reflexão acerca das problemáticas envolvendo o domínio da língua inglesa nos espaços acadêmicos e a imposição desses modelos de proficiência produzidos unilateralmente, sem considerar o contexto cultural e educacional dos candidatos. Estudos futuros poderão se dedicar à análise em novos materiais didáticos, à investigação de outros tipos de texto e problematizar as repercussões envolvendo as políticas linguísticas relativas aos exames de proficiência e ao domínio do inglês como língua dominante.

Quanto ao aspecto didático, a aplicação do Sistema de Engajamento de Martin e White (2005) aparece como uma teoria bastante relevante para o aluno e o professor. As análises evidenciaram a relevância desse aporte teórico para revelar diversos

elementos que se encontram codificados em determinadas realizações léxico-gramaticais. A consideração dessa teoria espera fornecer ao aluno instrumentos com os quais ele poderá escrever em seu texto relações dialógicas com o seu leitor ideal e com as vozes que aparecem registradas. De forma semelhante, os professores poderão oferecer aos seus alunos uma perspectiva ampliada do uso de verbos de citação e uma interpretação de texto que leva em conta o painel dialógico construído pelo autor.

Referências

ALREFAEE, Sara *et al.* The effect of yemeni EFL learners' low listening proficiency on their performance in the TOEFL IBT integrated test of writing. *Language in India*, v. 19, n. 3, p. 267, 2019.

BAKHTIN, M. *Teoria do romance I: a estilística*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.

CHO, Yeonsuk; FRANK, Rijmen; JAKUB, Novák. *Investigating the effects of prompt characteristics on the comparability of TOEFL IBT™ integrated writing tasks*. *Language Testing*, v. 30, n. 4, p. 513–534, 2013.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

ETS. *Sobre o teste TOEFL iBT*. Disponível em: https://www.ets.org/pt/TOEFL/iBT/about?WT.ac=TOEFLhome_aboutiBT_180910. 2020. Acesso em: 20/03/20 às 18:25.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar* (3rd ed.). London: Edward Arnold, 2014.

HOMAYOUNZADEH, Maryam; SAADAT, Mahboobeh; AHMADI, Alireza. Investigating the effect of source characteristics on task comparability in integrated writing tasks. *Assessing Writing*, v. 41, p. 25–46, 2019.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. *The language of evaluation: appraisal in English*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005.

PHILLIPS, D. *Longman Preparation Course for the TOEFL Test iBT*. 2 ed. New York: Pearson Education, 2013.

PLAKANS, Lia; GEBRIL, Atta; BILKI, Zeynep. Shaping a score: complexity, accuracy, and fluency in integrated writing performances. *Language Testing*, v. 36, n. 2, p. 161–179, 2019.

PLAKANS, Lia; GEBRIL, Atta. Using multiple texts in an integrated writing assessment: source text use as a predictor of score. *Journal of Second Language Writing*, v. 22, n. 3, p. 217–230, 2013.

RAJAGOPALAN, K. Políticas públicas, línguas estrangeiras e globalização: a universidade brasileira em foco. *In: ROCHA, C. H; et al. (Orgs.). Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: desafios em tempos de globalização e internacionalização.* São Paulo: Editora Pontes, 2015.

RIAZI, A. Mehdi. Comparing writing performance in TOEFL-IBT and academic assignments: an exploration of textual features. *Assessing Writing*, v. 28, p. 15–27, abr. 2016.